

Há trabalho na cúpula da evolução e há trabalho nos alicerces do bem. Isso ocorre porque a ciência será sempre o cérebro da cultura, gerando o progresso, mas o amor será sempre o coração da vida, criando a paz. E urge reconhecer que sem a ciência tombaríamos, irremediavelmente, nos despenhadeiros da ignorância, no entanto sem amor a felicidade se fará claramente impossível.<sup>10</sup>

Emmanuel

Reformador | Junho de 1974

<sup>10</sup> Segundo consta do original, a página foi recebida em reunião pública da Comunhão Espirita Cristã, na noite de 10/08/1973, em Uberaba, Minas Gerais.

## BUSCANDO MAIS LUZ



Ergue-se o caminho da fé por subida incessante. Jornada de quem demanda os cimos, buscando mais luz e ampliando os horizontes da própria visão.

Qual ocorre em qualquer viagem para o alto, dificuldades e riscos surgem à mostra. Em semelhante escalada, a queda é conhecida por desilusão, a tempestade é o tempo de angústia, o frio se expressa como sendo negação ambiente e o cansaço traz, frequentemente, a chancela de tristeza ou monotonia.

Os degraus da fé, porém, são nomeados por perseverança e serviço. Perseverança no trabalho e serviço aos semelhantes. Apoia-te ao corrimão da esperança e eleva-te constantemente, auxiliando e construindo, compreendendo e amando sempre.

De furnas distantes chegarão as vozes daqueles que pararam no início ou a meio do caminho, incitando-te a descanso indebito por se referirem à crueldade e abandono, discórdia e incompreensão. Não te detenhas. Todos os que se interromperam na estrada tornarão à marcha. Com a fé, procura a luz da verdade e todos se voltarão para a luz da verdade, agora, hoje, amanhã ou no grande futuro.

Se ocorrências amargas te constituem a cruz da provação nos ombros frágeis, prossegue mesmo assim.

Se tropeças e caís, não desespere. Levanta-te e continua.

Triunfar não quer dizer avançar sem erros ou falhas, mas sim reconhecer que, apesar de nossas falhas e erros, é preciso seguir adiante, de coração inflamado na confiança, com a certeza de que a Divina Justiça a todos nos observa e nos retribuirá, a cada um, segundo as nossas próprias obras.

Sejam quais sejam os obstáculos, prossegue à frente, estendendo o bem.

Na essência, a coragem da fé significa chama viva no próprio coração, clareando o caminho. E quem jornadaia com a bênção da luz não deve e nem necessita amedrontar-se à face das sombras. Recordemos, nesse sentido, que todas as trevas da noite, se forem condensadas e arremessadas de um só jato, não conseguirão apagar a simples irradiação de uma vela.<sup>11</sup>

## Emmanuel

Reformador | Março de 1975

## PASSO A PASSO



Todos nós – os espíritos em evolução na Terra – somos seres incompletos, reclamando educação e aperfeiçoamento. Somos criaturas humanas, diremos nós, e a vida acrescenta que somos criados para a aquisição de qualidades divinas. Reflitamos nisso e ser-nos-á fácil reconhecer que tão-só entraremos na posse de semelhantes luzes confiando-nos a elas pelo trabalho persistente no bem de todos até que a sombra da nossa inferioridade se dissipe inteiramente.

Iniciemo-nos pelos degraus mais simples.



Sabemos que o egoísmo nos enregela. Empenhem-nos a desterrá-lo de nós, abrindo-nos ao influxo da abnegação tanto quanto se nos faça isso possível.

Estamos convencidos de que o ressentimento nos induz ao desequilíbrio. Dedicemo-nos a perdoar todas as ofensas, sejam quais forem, procurando claramente esquecê-las.

<sup>11</sup> Segundo consta do original, a página foi recebida em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 04/08/1972, em Uberaba, Minas Gerais.